



FACULDADE DE TECNOLOGIA, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO

Graduação

GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

EMPREENDEDORISMO: CARACTERÍSTICAS EMPREENDEDORAS

Debora Amanda Alves Moreira
Ricardo Elvis Crepaldi
Miguel Mazza Junior (Orientador)

RESUMO

O presente trabalho possui o objetivo de através de estudos bibliográficos identificar as principais características de um empreendedor. Tendo como base as teorias e conceitos a respeito do empreendedorismo, a busca por referencial teórico tem como finalidade entender o que de fato é o empreendedorismo para que assim, entender quais características estão presentes em uma pessoa tornando-a um empreendedor. Para isso abordou-se a respeito das teorias e evolução histórica do termo e atividades empregadas a empreendedores, além de explanar a respeito do empreendedorismo no Brasil, a fim de ser possível compreender e identificar os principais pontos presentes em empreendedores. A partir deste estudo pode-se entender que uma pessoa não é empreendedora apenas em razão de ter criado uma empresa, uma vez que o conceito de empreendedorismo não se resume a isso, através deste estudo também é possível notar que as características podem alterar de acordo com o tipo de negócio, o momento histórico e área de estudo.

Palavras-chave: empreendedorismo, empreendedor, características

ABSTRACT

The present work has the objective of, through bibliographic studies, identify the main characteristics of an entrepreneur. Based on theories and concepts about entrepreneurship, the search for a theoretical framework aims to understand what entrepreneurship actually is, so that we can understand what characteristics are present in a person, making him an entrepreneur. For this, it was approached about the theories and historical evolution of the term and activities used to entrepreneurs, in addition to explaining about entrepreneurship in Brazil, in order to be able to understand and identify the main points present in entrepreneurs. From this study it can be understood that a person is not an entrepreneur just because of having created a company, since the concept of entrepreneurship is not limited to that, through this study it is also possible to note that the characteristics can change according to with the type of business, the historical moment and area of study.

Keywords: entrepreneurship, entrepreneur, characteristics

Introdução

O interesse por empreender vem crescendo, nas escolas o tema já estão inseridos na grade curricular, uma vez que é de grande importância para o desenvolvimento pessoal e profissional do aluno, sendo que o aprendizado a respeito do empreendedorismo possui como finalidade provocar no aluno atributos que não são notados por ele, ampliando sua mente e visão para novos pontos de vista.

Para Dolabela (199), o conceito de empreendedorismo é a tradução livre da palavra da língua inglesa “*entrepreneurship*” intitulando uma imensa dimensão, além de debater outros temas que vão além da criação de empresas, sendo: a geração de auto emprego, ou seja, o trabalhador autônomo; o empreendedorismo comunitário, a forma no qual as comunidades empreendem; o intra empreendedorismo, sendo o empregado empreendedor; e as políticas públicas, políticas governamentais para o setor. A concepção de empreendedorismo é muito estudada devido a seus conceitos e práticas dentro de organizações. No Brasil desde a década de 1990 o tema começa

a ser estudado de forma mais abrangente, uma vez que grande parte das empresas que surgem nesse período são micro e pequenas empresas, derivando da fuga do aumento no número de desempregados no país.

O destaque do empreendedorismo é proveniente dos avanços na tecnologia, o mercado exige que empresários tenham ideias inovadoras conforme a tecnologia avança. O desenvolvimento do empreendedorismo inicia como resultado das inovações, fazendo com que indivíduos procurassem formas diferentes de resolver situações e problemas que aparecem no mercado. Dornelas (2008) retrata que o empreendedorismo representa uma fonte de inovações a serem aplicadas em empresas, fazendo com que momentos sejam convertidos em oportunidades.

Segundo Juliano (2016), o empreendedor é a pessoa que escolhe assumir riscos no momento em que cria uma nova organização, é a pessoa que possui imaginação, amadurece a ideia e coloca em prática. Para o autor os empreendedores são os indivíduos que possuem um diferencial, com grande motivação e que são apaixonados naquilo que fazem, os empreendedores possuem uma grande vontade de deixar um legado para serem reconhecidos. A partir disso surge a situação problema deste trabalho: Quais são as principais características presentes em empreendedores?

Com este contexto o trabalho justifica-se a partir da necessidade de conhecer e identificar que existem várias características que fazem de uma pessoa um empreendedor, uma vez que o ato de empreendedor não se resume apenas em abrir uma empresa, mas sim numa junção de técnicas, ferramentas e conceitos. Diante a situação problema apresentada, o objetivo primário deste estudo é identificar as características presentes em um empreendedor. Com isto os objetivos específicos são: Conceituar o termo empreendedorismo; Estudar a história do empreendedorismo no Brasil; Realizar uma análise bibliográfica para destacar as características de um empreendedor.

Utilizou-se como metodologia de trabalho a pesquisa bibliográfica, tendo como base livros, sites e artigos científicos que tratam a respeito do tema de estudo. Segundo Gil (1996) a utilização de pesquisa bibliográfica agrega valor ao conhecimento, com este fim, no desenvolvimento deste trabalho estão presentes os seguintes tópicos: o conceito de empreendedorismo, a história do empreendedorismo no Brasil e as principais características que tornam uma pessoa em empreendedor.

1. EMPREENDEDORISMO

Erroneamente o conceito de empreendedorismo está ligado à ação de gerar uma empresa, sucesso, produzir empregos, mas este conceito não se resume a isto, uma vez que deve-se levar em consideração a auto realização daquele que aceitou correr riscos criando um novo negócio. O empreendedorismo nasce a partir da necessidade de novas opções para que se possa desenvolver a economia.

Segundo Dornelas (2008), o termo empreendedorismo fortaleceu-se no Brasil no fim da década de 1990. De acordo com Dolabela (199), o empreendedorismo possui um significado prático, composto também com atitudes e ideias, segundo o autor o termo está relacionado com coisas novas, formas diferentes de realizar atividades comuns. Empreendedorismo é a integração de pessoas e processos que quando somados resultam na conversão de ideias em oportunidades.

O significado de empreendedorismo explana em: É uma livre tradução que se faz palavra entrepreneurship, que contém as ideias de iniciação e inovação. É um termo que implica uma forma de ser, uma concepção de mundo, uma forma de se relacionar. O empreendedor é um insatisfeito que transforma seu inconformismo em descobertas e proposta positivas para si e para os outros. (DOLABELA, 2006, p. 26).

De acordo com Dees (1998) o termo “*entrepreneur*” foi inicialmente utilizado por Jean Baptiste Say, para definir pessoas com a capacidade de gerar valor no encorajamento do avanço econômico por meio de formas inéditas de fazer as coisas. Juliano (2016) compara o empreendedorismo com a teoria da seleção natural de Charles Darwin, onde a inovação e a criatividade fazem relação com as estratégias de sobrevivência, quanto maior a possibilidade de variação de uma espécie menor serão as chances de a mesma entrar em extinção. “O fato de que variar (inovar) é uma necessidade constante para reduzir as chances de se igualar aos seus competidores que dividem o mesmo mercado, aumentando as chances de se obter sucesso” (JULIANO, 2016, p.12)

Pode-se considerar como sendo o primeiro empreendedor Marco Polo, na tentativa de determinar uma rota comercial para o Oriente, tendo Marco Polo feito um acordo comercial com um indivíduo que possuía capital para vender seus produtos.

Na Idade Média o conceito de empreendedor era aplicado para determinar indivíduos responsáveis por coordenar grandes projetos produtivos. No século XVII o empreendedor possuía um contrato com o governo para a realização de alguma prestação de serviço ou fornecimento de algum produto, durante o processo de industrialização no século XVIII o empreendedorismo esteve muito presente através de apoios, parcerias e financiamentos de pesquisas, tendo como exemplo as pesquisas de Thomas Edison sobre eletricidade. Na passagem do século XIX para o século XX os empreendedores eram constantemente erroneamente identificados como gerentes ou administradores.

Empreendedor é toda e qualquer pessoa que tem a coragem de ser a condutora de sua própria história, de criar fatos novos com base na realidade existente, por mais que essa realidade possa parecer nebulosa e difícil, sem perspectivas e insegura. São pessoas empreendedoras aquelas que acreditam ser possível mudar e que realizam as mudanças, apesar de tudo e de todos. O empreendedor apresenta um excelente raciocínio criativo, grande capacidade em assumir riscos, iniciativa e abertura para mudança, além de ser uma pessoa capaz de visualizar oportunidades onde outros somente enxergam dificuldades. (RAZZOLINI FILHO, 2012, p.10)

Existem muitos conceitos para “empreendedor”, de acordo com pesquisadores de várias áreas de conhecimento, no qual fazem o uso concepções de suas áreas para formar o conceito. Segundo Battisti apud Vesper (2010), na área da economia, o empreendedor é o indivíduo que une recursos, trabalho, materiais e outras características, tendo como foco agregar valor no produto final, além disso é o indivíduo que provoca mudanças e inova. Na área da psicologia um empreendedor é o indivíduo que muitas das vezes tem como objetivo a necessidade ter ou conseguir algo.

2. EMPREENDEDORISMO NO BRASIL

No Brasil o empreendedorismo é um tanto quanto novo, o primeiro curso a respeito do tema aconteceu no ano de 1981, na Escola de Administração de Empresas da FGV (Fundação Getúlio Vargas, na cidade de São Paulo, por intermédio do professor Ronald Degen, na época o curso chamava-se “Novos Negócios”. Essa era uma disciplina do CEAG – Curso de Especialização em Administração para Graduados. No ano de 1984 o curso passou a ser ofertado para os alunos da graduação, tendo como nome “Criação de Novos Negócios – Formação de

empreendedores”, tempos depois a matéria de empreendedorismo foi aberta para os cursos de mestrado, doutorado e MBA.

No ano de 1984, a USP (Universidade de São Paulo) iniciou o ensino de empreendedorismo nos cursos da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, incluindo na grade de ensino a matéria de “Criação de Empresas”. Também em 1984 no curso de Ciências da Computação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, um professor insere a disciplina de “Criação de Empresas”, em trabalho pioneiro. Em 1992, na Universidade Federal de Santa Catarina, criou o ENE – Escola de Novos Empreendedores, que através do tempo tornou-se um dos mais importantes projetos criados em universidades ligado ao empreendedorismo.

Convém destacar a importância do SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas) e a SOFTEX (Sociedade Brasileira para Exportação de Softwares), organizações cujo objetivo é auxiliar e dar suporte ao empreendedor durante suas atividades. Maximiano (2006) evidencia a importância do SEBRAE como organização incentivadora as ações empreendedoras no Brasil. Para Medeiros (2012) o SEBRAE é um assunto muito farto de instrução para empresários. Através de conteúdos elaborados pela SOFTEX no Brasil, incubadoras de empresas e cursos na área de tecnologia que o estudo sobre empreendedorismo começou a ser disseminado no país.

Há 20 anos era considerada loucura um jovem recém-formado aventurar-se na criação de um negócio próprio, pois os empregos oferecidos pelas grandes empresas nacionais e multinacionais, bem como a estabilidade que se conseguia nos empregos em repartições públicas, eram muito convidativos, com bons salários, status e possibilidade de crescimento dentro da organização. (DORNELAS, 2008, p. 7).

De acordo com Juliano (2016), anteriormente ao ano de 1990, no Brasil era inexplicável que um aluno de universidade deixasse passar a oportunidade de um bom emprego em uma boa empresa para empreender. Nesta época, segundo o autor esta ação era polêmica e um fator desestimulante no qual os parentes e professores colocavam sobre as pessoas que tinham o interesse em empreender, ainda mais quando exista a possibilidade de uma carreira de sucesso ou de um cargo público. Para Fabrete (2019), não ouvia-se falar sobre empreendedorismo na até meados da década de 1990 pois, na época o cenário econômico e político não estava favorável

para o surgimento de novos empreendimentos, além de que não havia estrutura e conhecimento necessário para o surgimento de novos negócios.

Em 1999, o Governo Federal cria o programa Brasil Empreendedor, onde direcionou aproximadamente 8 milhões de reais a micro e pequenas empresas, tendo como objetivo a capacitação de futuros empreendedores além de assim auxiliar na absorção de capital financeiro. O projeto dispõe de linhas de crédito especiais do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, além da presença do SEBRAE que é encarregado de cadastrar e treinar os empreendedores.

3. CARACTERÍSTICAS DE UM EMPREENDEDOR

De acordo com Filion apud Dolabela (1999), as características alteram conforme a área de atividade que o empreendedor exerce em determinado momento da história da humanidade ou então em função da fase de desenvolvimento da empresa. Segundo Battisti apud Drucker (1987) qualquer pessoa que possua uma decisão a tomar possui potencial para ser empreendedor.

Para Shumpeter apud Drucker (1997) o empreendedor possui três bases, sendo: 1) a inovação; 2) assumir riscos; 3) permanente exposição da economia ao estado de desequilíbrio. Para o autor, o empreendedorismo está associado ao desenvolvimento da economia e apresenta a forma no qual as atividades inovadoras influenciam na descontinuidade cíclica da economia. É possível estudar sobre o empreendedor através de diferentes perspectivas e áreas. Na tabela 1 Carland *et al* identificam características empreendedoras presentes na literatura até o ano de 1984, os traços evidenciam atitudes e comportamentos presentes em empreendedores.

Tabela 1 - Características dos empreendedores

Data	Autor	Característica
1848	Mill	Tolerância ao risco
1917	Weber	Origem da autoridade formal
1934	Schumpeter	Inovação, iniciativa
1954	Sutton	Busca de responsabilidade
1959	Hartman	Busca de autoridade formal
1961	McClelland	Corredor de risco e necessidade de realização
1963	Davids	Ambição, desejo de independência, responsabilidade e auto confiança

1964	Pickle	Relacionamento humano, habilidade de comunicação, conhecimento técnico
1971	Palmer	Avaliador de riscos
1971	Hornaday e Aboud	Necessidade de realização, autonomia, agressão, poder, reconhecimento, inovação, independência
1973	Winter	Necessidade de poder
1974	Borland	Controle interno.
1974	Liles	Necessidade de realização.
1977	Gasse	Orientado por valores pessoais.
1978	Timmons	Auto confiança, orientado por metas, corredor de riscos moderados, centro de controle, criatividade, inovação.
1980	Sexton	Energético, ambicioso, revés positivo.
1981	Welsh e White	Necessidade de controle, visador de responsabilidade, auto confiança, corredor de riscos moderados.
1982	Dunkelberg e Cooper	Orientado ao crescimento, profissionalização e independência.

Fonte: Adaptado de Carland et al (1984, p.356)

Para Brito (2003) as principais características de um empreendedor são: Criatividade e inovação; Habilidade para colocar em prática a criatividade; Força de vontade; Foco na geração de valor; Correr risco. Fazer-se empreendedor é possuir atitude e não apenas ter um traço de personalidade, uma vez que seus pilares e conhecimentos são concepções e teorias, não apenas intuição. A tabela 2 mostra em síntese as características de empreendedores segundo Battisti apud Timmons(1994) e Hornaday (1982).

Tabela 2 - Características de um empreendedor

Possui uma pessoa como influência
Tem iniciativa, autonomia, autoconfiança, otimismo, além da necessidade de realização
Trabalham sozinhos
Obstinados e dedicados ao se deparar com obstáculos
O insucesso é apenas um resultado, o empreendedor aprende através dos erros

Se dedica muito ao trabalho e concentra dedicação para chegar em seus objetivos
Estabelece metas e as alcança, quando necessário vai contra padrões já impostos, diferenciando-se
Encontra nichos
Sua intuição é forte
Acredita no que faz
Sabe criar e analisar feedbacks
Conhece a melhor forma de aproveitar recursos
É sonhador, mas também racional
Sabe como liderar
É guiado para os resultados
Admite o dinheiro como forma de mensurar seu desempenho
Sabe criar uma rede de contatos (networking)
Entende o ramo que atua
Alimenta sua imaginação e aprende a definir ideais
Transforma seus pensamentos em ações

Fonte: Adaptado de Battisti (2010, p.39-40)

Segundo Dolabela (1999) na construção de um empreendedor, é importante preparar as pessoas para agir e pensar por elas mesmas, sendo criativas, tendo senso de liderança e visão de futuro, para que assim possa tomar seu espaço no mercado de trabalho, fazendo com que esta ação se converta também na sensação de prazer e emoção. A tabela 3 destaca as principais características presentes em empreendedores de sucesso segundo Battisti (2010).

Tabela 3 - Características de um empreendedor segundo Battisti (2010)

Ter visão
Tomar decisão no momento certo
Fazer com que as ideias transformem em ação
Aproveitas as oportunidades
Ser corajoso para superar as adversidades
Dedicação
Gostar do que faz
Ser independente
Ter foco no sucesso
Ter conhecimento da necessidade de saber liderar
Possui rede de relacionamentos bem estruturada
Ser organizado

Fonte: Adaptado de Battisti (2010, p.41-42)

De acordo com Fabrete (2019) a princípio a pessoa que sente necessidade em empreendedor deve ter visão, para que possa enxergar aquilo que os outros não enxergam, precisam imaginar e criar uma perspectiva de como seu negócio estará em longo prazo, além de precisar ter habilidade e determinação para fazer implementações de melhorias no negócio.

[...] os empreendedores agregam valor ao negócio, fazem a diferença, percebem necessidades e desejos do consumidor, exploram ao máximo possível oportunidades que encontram, são inovadores, superam adversidades e se posicionam a frente do concorrente. Nunca se dão por derrotados e sempre procuram aprender com seus erros, procurando fazer melhor do que da última vez. (FABRETE, 2019, p.13)

Ainda segundo a autora o empreendedor sempre deve seguir em frente, ter ousadia, ser rápido para tomar decisão além de se sair bem sob pressão, não podem deixar com que inseguranças façam parte de seus pensamentos. Na tabela 4 são

apresentadas o que são as principais características de empreendedores de acordo com Fabrete (2019)

Tabela 4 - Características de empreendedores segundo Fabrete (2019)

São tão comprometidos e dedicados a ponto de ultrapassar obstáculos
São dinâmicos e fazem acontecer
Lutam contra a comodidade, desta forma sempre saindo da zona de conforto
São apaixonados naquilo que fazem
Não se consideram vencidos ou derrotados
São independentes e buscam liberdade, além de não se importam se vão receber apoio ou não
Desejam riqueza e geram empregos, incentivam e acreditam no potencial das pessoas
São líderes natos
São bem-educados e possuem amplo <i>networking</i>
São muito organizados, sabem fazer planejamentos
Estão em busca constante de novos aprendizados
Assumem riscos

Fonte: Adaptado de Fabrete (2019, p.13-14)

Através da metodologia Empretec desenvolvida pela ONU (Organização das Nações Unidas) e aplicado pelo SEBRAE através de um seminário, são estudadas as dez características essenciais no comportamento de um empreendedor, sendo elas: Iniciativa e busca de oportunidades; Persistência; Correr riscos calculados; Exigência de qualidade e eficiência; Comprometimento; Busca de informações; Estabelecimento de metas; Planejamento e monitoramento sistemáticos; Persuasão e rede de contatos; Independência e autoconfiança. Na tabela 5 é possível analisar a descrição destas características.

Tabela 5 - Características de um empreendedor pela metodologia Empretec

Iniciativa e busca de oportunidade	Capacidade de se antecipar aos fatos ao criar oportunidades de negócios com novos produtos e serviços
Persistência	Fundamental para alcançar objetivos e enfrentar obstáculos para alcançar o sucesso
Correr riscos calculados	Disposição de assumir desafios e responder por eles
Exigência de qualidade e eficiência	Disposição e inclinação para fazer sempre mais e melhor
Comprometimento	Envolve sacrifício pessoal, colaboração com os funcionários e esmero com os clientes
Busca de informação	Busque a atualização constante de conhecimento sobre clientes, fornecedores, concorrentes e sobre o próprio negócio
Estabelecimento de metas	fixar objetivos claros para o seu negócio, no curto prazo e no longo prazo
Planejamento e monitoramento sistêmico	Organize as tarefas de maneira objetiva, com prazos definidos, a fim de medir e avaliar os resultados
Persuasão e rede de contato	É o poder de convencimento e relacionamento com parceiros e colaboradores

Independência e autoconfiança	Desenvolva a autonomia para agir e mantenha sempre a confiança no sucesso
-------------------------------	---------------------------------------------------------------------------

Fonte: Adaptado SEBRAE (2022)

Considerações Finais

Este trabalho visou a identificação de características empreendedoras através de pesquisa bibliográfica. Através desta metodologia de pesquisa percebe-se que são inúmeras as características que devem-se ser utilizadas para identificar e diferenciar quando um indivíduo é um empreendedor ou apenas uma pessoa que abriu uma empresa.

O início do empreender pode estar relacionado a uma necessidade do indivíduo em gerar renda e/ou ligado na identificação de uma oportunidade. Apesar da finalidade, existem algumas categorias que auxiliam a determinar um grupo de características que moldam o perfil de um empreendedor conforme seu desenvolvimento.

Para que seja possível ampliar essas características empreendedora faz-se necessário o investimento de tempo e dedicação no negócio, além de paciência e constante atualização e aperfeiçoamento, a partir dos erros será desenvolvida a resiliência. No decorrer do processo de empreender, deve-se manter o foco nas atividades que devem ser feitas, de acordo com o planejado e utilizando das *expertises* adquiridas. Um bom empreendedor sabe também delegar atividades

De acordo com a bibliografia utilizada, no Brasil existem programas que instruem pessoas que querem começar a empreender. Apesar da existência de diversos cursos, programas e incentivos ainda faltam políticas contínuas voltadas à estabilização do empreendedorismo, sendo este um caminho para driblar a falta de emprego.

Referências

BATTISTI, Patricia. **Empreendedorismo**. 1. ed. Cuiabá: UAB/EdUFMT, 2010. p. 1173.

BRITTO, Francisco; WEVER, Luiz. **Empreendedores brasileiros: vivendo e aprendendo com grandes nomes**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

DEES, Gregory J. **The Meaning of “Social Entrepreneurship”**, Working Paper, Kauffman Center for Entrepreneurial Leadership, p. 1-6, Oct. 1998.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Cultura, 1999.

DOLABELLA, Fernando. **O segredo de Luíza**. Uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. 2. ed. São Paulo: Cultura, 2006.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo corporativo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.

FABRETE, Teresa Cristina Lopes. **Empreendedorismo**. 2. Ed. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2019

JULIANO, Marcio de Cassio. **Empreendedorismo**. 1. ed. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.

RAZZOLINI FILHO, EDELVINO. **Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o século XXI**. Curitiba: Inter Saberes, 2012

SEBRAE. **Como elaborar um planejamento estratégico**. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/portalsebrae/bis/como-elaborar-um-planejamentoestrategico,854836627a963410vgnvcm1000003b74010arcrd>. Acesso em: 12 out. 2018.

SCHUMPETER, Joseph. **Teoria do Desenvolvimento Econômico**. Uma investigação sobre Lucros, Capital, Crédito, Juros e o Ciclo Econômico. Tradução: Maria Sílvia Possas. São Paulo: Nova Cultura Ltda

